

**A PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES NO GPSEN.** Graciotto A , Gomes CJ , Kummer K , Echer IC . Serviço de Enfermagem Médica . HCPA.

Fundamentação:A doença neurológica apresenta muitas vezes seqüelas que limitam as atividades diárias do paciente, sendo necessário à integração da família nos cuidados. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre temos o Grupo de Orientação aos Familiares de Pacientes com Seqüelas Neurológicas (GPSEN) que visa oferecer orientação sobre cuidados relacionados a: pele, mobilizações, SNE, eliminações e interação da família durante a internação do paciente. Preparar a família para o cuidado no domicílio é uma estratégia de educação para saúde, em busca da máxima autonomia possível do doente (Marin e Angerami, 2000). As atividades do GPSEN envolvem orientações à beira do leito na execução do cuidado junto ao familiar e paciente (terças, quartas e quintas pela manhã) e o encontro com familiares, momentos em que as informações são oferecidas com uso de material de apoio e no qual a troca de experiências entre os familiares se faz importante (sextas-feiras). Oferecer formas de lidar com as dificuldades,minimiza-se inseguranças, previne-se complicações e reduz-se reinternações (Marra et al, 1989)Objetivos:Divulgar a participação dos familiares nos encontros do GPSEN e nas orientações à beira do leito.Causística:O estudo é descritivo, quantitativo (Gil, 1996). Os dados foram coletados a partir da análise das fichas clínicas de cadastramento dos pacientes atendidos e dos registros das atividades no livro-ata do GPSEN. O período estudado compreendeu de abril de 2003 a março de 2004. Os resultados foram apresentados em gráficos, utilizando números absolutos.Resultados:Observamos que no intervalo de 1 ano foram cadastrados 326 pacientes e ofertadas pelo GPSEN 457 orientações à beira do leito. A participação dos familiares nos encontros variou de 12 a 33 pessoas por mês, intensificação no mês de dezembro (33). Foram dadas as médias de 38,08/mês orientações à beira do leito, com maior presença dos familiares no mês de dezembro (64).Conclusões:A participação dos familiares nas atividades ofertadas pelo GPSEN foi mais intensa no mês de dezembro, podendo ser relacionado com o período festivo e de férias o que favorece a vinda do familiar ao hospital. Observa-se maior número de orientações à beira do leito visto ser ela executada durante três dias, com maior possibilidade de encontrar familiares a serem orientados. Acredita-se que ofertar informações de forma clara e segura é fundamental para a promoção de qualidade de vida do doente e de sua família.